



## Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás Coordenação de VIGIPÓS

### Informe técnico de Hemovigilância nº 005, agosto de 2014.

---

Neste quinto informe técnico em Hemovigilância vamos discutir sobre um tipo de reação transfusional muito comum, porém pouco identificada e notificada: a SOBRECARGA VOLÊMICA .

#### *O que é sobrecarga volêmica?*

A sobrecarga volêmica relacionada a transfusão (SVRT) de hemocomponentes difere do ponto de vista fisiopatológico de outras sobrecargas circulatórias causadas por incapacidade do paciente em manipular o volume infundido.

#### *Quais são os fatores de risco para o aparecimento desta reação?*

- Infusão rápida de hemocomponentes ou transfusões maciças;
- Crianças e os adultos com mais de 60 anos de idade;
- Pacientes com insuficiência cardíaca congestiva previa;
- A existência de anemia importante (hemoglobina abaixo de 5,0 g/dL);
- Indivíduos com menor reserva cardíaca ou anemia crônica severa.

#### *Quais os sintomas?*

Os sintomas são de insuficiência cardíaca congestiva clássica, incluindo dispnéia, ortopnéia, cianose, distensão jugular, taquicardia, hipertensão, edema periférico e tosse seca. A ausculta usualmente revela estertoração.

#### *Importante!!!!*

De acordo com RDC 34/2014, Art. 143, a transfusão deve ser monitorada durante todo o seu transcurso e o tempo máximo de infusão não deve ultrapassar 4 (quatro) horas.

Pacientes sensíveis a infusão de volume devem receber as transfusões o mais lentamente possível. Nos casos em que prever-se que as 4 horas limite para infundir uma unidade de hemocomponente ainda sejam demasiadas, pode-se pedir ao Serviço de Hemoterapia que fracione o produto de forma que cada fração seja infundida em até 4 horas.

Além disso, o serviço de saúde que realiza procedimento transfusional deve manter no prontuário do receptor o registro do horário de início e término da infusão, bem como os sinais vitais do receptor no início e término (RDC 34/2014, Art. 144).

Em caso de reação transfusional, estes registros irão fornecer mais subsídios para uma adequada classificação desta reação, principalmente para identificação de uma Sobrecarga Volêmica.



**Canal aberto para contato: (62) 3201-3594**

**[hemovigilancia@saude.go.gov.br](mailto:hemovigilancia@saude.go.gov.br)**

**Coordenação de VIGIPÓS – HEMOVIGILÂNCIA**

Este informe técnico mensal será distribuído exclusivamente por meio eletrônico